

BOLETIM HIDROLÓGICO MENSAL – AGOSTO DE 2022

AESA/GEMOH – 15/09/2022

CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS GERAIS

As condições percentuais em relação a capacidade máxima, do início e final do mês de agosto de 2022, mostradas na Tabela 1, indicaram uma diminuição de 0,88% no volume total armazenado dos reservatórios monitorados, sendo de 48,80% para 47,92%, respectivamente. Em termos comparativos, julho de 2022 apresentou um aumento de 0,61%.

Nos indicadores da Tabela 1, efetuando um comparativo entre início e final de agosto, verifica-se que treze reservatórios verteram, contabilizando um percentual de 9,63% em relação ao volume total dos 135 mananciais. Além disso, o índice aumentou para 62,96% dos açudes com volume superior a 20% da sua capacidade máxima. Ademais, reduziu-se o percentual para 14,07% dos açudes em situação de observação (volume armazenado entre 5 a 20% da capacidade máxima) e houve um aumento para 13,34% dos reservatórios em situação crítica (volume inferior a 5% da capacidade máxima).

Tabela 1 – Situação geral para o início e o final do mês de agosto.

Indicadores	Início do mês	Final do mês
Reservatórios vertendo	18	13
Reservatórios com capacidade superior a 20% do seu volume total	78	85
Reservatórios com armazenamento entre 5 e 20% do seu volume total	22	19
Reservatórios em situação crítica (armazenamento inferior a 5% do seu volume total)	17	18
Percentual em relação à capacidade máxima de armazenamento, considerando todos os reservatórios (%)	48,80%	47,92%

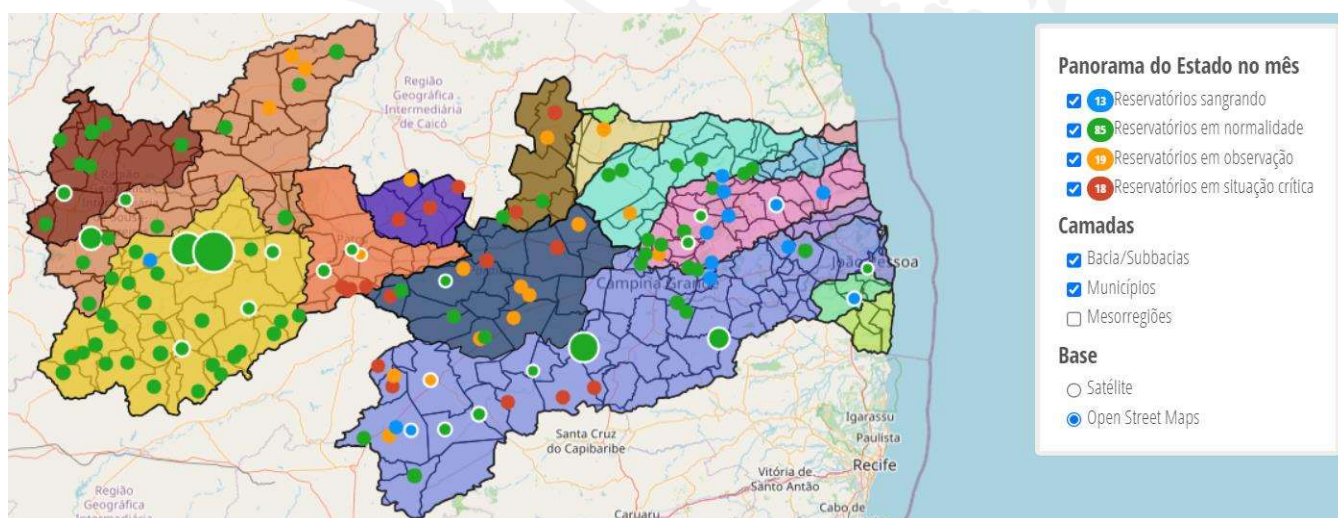


Figura 1 – Distribuição espacial dos mananciais e situação geral no final do mês de agosto de 2022.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES MONITORADOS

A Tabela 2 apresenta as informações sobre a evolução dos mananciais, exceto dos principais reservatórios que são exibidos na Tabela 3, ao longo de todo mês de agosto de 2022, com a representação de seus respectivos aportes hídricos.

Tabela 2 – Variação do volume no início e final do mês de agosto, com os respectivos aportes hídricos dos reservatórios do Estado, com exceção dos principais.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Albino	Imaculada	1.225.824,00	66,84	1.170.048,00	-55.776,00	63,80
Algodão	Algodão de Jandaíra	100.812,50	9,83	89.805,00	-11.007,50	8,76
Araçagi	Araçagi	64.384.372,48	101,73	63.654.148,16	-730.224,32	100,58
Arrojado	Uiraúna	936.999,60	26,06	996.081,60	59.082,00	27,70
Baião	Belém do Brejo do Cruz	24.872.628,00	63,41	24.118.628,00	-754.000,00	61,49
Bartolomeu I	Bonito de Santa Fé	9.629.356,00	54,80	9.331.269,60	-298.086,40	53,11
Bastiana	Teixeira	2.333,60	0,18	2.050,80	-282,80	0,16
Bichinho	Barra de São Miguel	87.960,00	1,92	66.157,50	-21.802,50	1,45
Bom Jesus	Carrapateira	332.460,00	96,70	314.316,00	-18.144,00	91,42
Bom Jesus II	Água Branca	11.606.703,00	79,30	11.505.053,00	-101.650,00	78,61
Boqueirão do Cais	Cuité	1.405.540,00	11,36	1.369.176,40	-36.363,60	11,07
Brejinho	Juarez Távora	787.038,00	99,75	790.049,00	3.011,00	100,13
Bruscas	Curral Velho	17.981.630,92	47,06	17.981.630,92	0	47,06
Cachoeira da Vaca	Cachoeira dos Índios	319.104,80	94,09	294.040,80	-25.064,00	86,70
Cachoeira dos Alves	Itaporanga	10.301.799,70	97,08	9.765.512,78	-536.286,92	92,03
Cachoeira dos Cegos	Catingueira	38.133.107,20	53,05	38.133.107,20	0	53,05
Cacimba de Várzea	Cacimba de Dentro	9.264.321,00	100,00	9.264.321,00	0	100,00
Cacimbinha	São Vicente do Seridó	38.010,00	1,76	34.185,00	-3.825,00	1,59
Cafundó	Serra Grande	300.417,60	95,77	278.313,60	-22.104,00	88,73
Camalaú	Camalaú	25.665.418,80	53,35	26.221.988,00	556.569,20	54,51
Campos	Caraúbas	261.577,77	3,97	219.242,40	-42.335,37	3,32
Canafístula II	Borborema	4.191.487,19	102,17	4.088.463,40	-103.023,79	99,65
Capivara	Uiraúna	8.254.970,25	21,98	8.781.054,00	526.083,75	23,39
Capoeira	Santa Teresinha	21.958.806,00	41,08	20.919.075,00	-1.039.731,00	39,14
Caraibeiras	Picuí	272.994,00	10,08	197.660,00	-75.334,00	7,30
Carneiro	Jericó	15.973.500,00	51,06	15.373.290,00	-600.210,00	49,14
Catolé I	Manaira	7.275.500,80	69,29	7.055.135,20	-220.365,60	67,19
Chã dos Pereiras	Ingá	1.995.478,20	101,52	1.987.329,60	-8.148,60	101,11
Chupadouro I	São João do Rio do Peixe	1.157.974,00	41,89	1.108.353,00	-49.621,00	40,10
Chupadouro II	Serra Redonda	365.841,60	57,65	378.597,60	12.756,00	59,66
Cochos	Igaracy	4.050.374,40	96,44	3.882.045,60	-168.328,80	92,43
Condado	Conceição	12.163.840,00	34,74	11.845.480,00	-318.360,00	33,83

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Cordeiro	Congo	32.701.497,96	46,74	31.665.638,12	-1.035.859,84	45,26
Coronel Jueca	Cacimbas	1.400.431,25	22,86	1.388.143,75	-12.287,50	22,66
Covão	Areial	378.469,00	56,30	443.544,80	65.075,80	65,98
Curimataú	Barra de Santa Rosa	1.493.200,00	24,93	1.396.960,00	-96.240,00	23,32
Duas Estradas	Duas Estradas	402.686,00	98,15	396.626,80	-6.059,20	96,68
Emas	Emas	1.057.508,75	52,51	1.471.950,00	414.441,25	73,09
Emídio	Montadas	101.643,00	22,04	116.971,00	15.328,00	25,37
Engenheiro Arcoverde	Condado	14.279.648,75	38,77	14.049.238,75	-230.410,00	38,14
Escondido	Belém do Brejo do Cruz	2.316.233,75	13,97	2.031.400,00	-284.833,75	12,25
Farinha	Patos	4.921.470,00	19,12	4.236.205,00	-685.265,00	16,46
Felismina Queiroz	São Vicente do Seridó	568.833,60	27,61	537.230,40	-31.603,20	26,08
Frutuoso II	Aguiar	3.762.228,80	106,97	3.612.501,20	-149.727,60	102,71
Gamela	Triunfo	451.709,50	95,51	442.651,44	-9.058,06	93,60
Gavião	Fagundes	1.442.642,00	99,43	1.426.246,00	-16.396,00	98,30
Glória	Juru	1.090.953,00	80,81	1.019.890,80	-71.062,20	75,55
Gurjão	Gurjão	240.366,25	6,52	229.805,00	-10.561,25	6,24
Jandaia	Bananeiras	9.652.906,40	96,22	9.774.090,72	121.184,32	97,43
Jangada	Mamanguape	482.000,00	102,55	476.000,00	-6.000,00	101,28
Jatobá I	Patos	7.591.349,75	43,34	7.089.944,00	-501.405,75	40,48
Jatobá II	Princesa Isabel	2.429.226,54	42,91	2.258.561,56	-170.664,98	39,90
Jenipapeiro	São José da Lagoa Tapada	1.063.140,00	54,57	968.472,50	-94.667,50	49,71
Jenipapeiro (Buiú)	Olho D'Água	23.388.895,90	33,06	22.688.603,44	-700.292,46	32,07
Jeremias	Desterro	56.967,78	1,22	35.902,20	-21.065,58	0,77
José Rodrigues	Campina Grande	4.758.987,97	21,31	4.766.748,64	7.760,67	21,34
Lagoa do Matias	Bananeiras	1.245.996,84	100,49	1.241.110,68	-4.886,16	100,10
Lagoa do Meio	Taperoá	495.807,50	7,46	444.100,00	-51.707,50	6,68
Lancha I	Aguiar	5.560.923,33	97,98	5.482.598,33	-78.325,00	96,60
Livramento (Russos)	Gurjão	429.363,75	17,65	388.616,25	-40.747,50	15,98
Mameluco	Ibiara	5.004.770,00	82,84	4.896.610,00	-108.160,00	81,05
Manguape	São Sebastião de Lagoa de Roça	83.165,00	12,69	100.647,50	17.482,50	15,36
Massaranduba	Massaranduba	195.855,50	32,41	192.647,00	-3.208,50	31,87
Milhã (Evaldo Gonçalves)	Puxinanã	111.193,40	13,85	164.601,92	53.408,52	20,51
Mucutu	Juazeirinho	317.140,37	1,25	290.671,55	-26.468,82	1,15
Namorado	São João do Cariri	185.709,20	8,76	159.306,20	-26.403,00	7,52
Nova Camará	Alagoa Nova	8.087.123,45	30,42	8.678.685,96	591.562,51	32,65
Novo II	Tavares	507.734,60	71,91	485.824,40	-21.910,20	68,81
Olho d'Água	Mari	947.112,00	109,07	944.298,00	-2.814,00	108,75
Olivedos	Olivedos	952.833,41	16,22	925.223,96	-27.609,45	15,75
Ouro Velho	Ouro Velho	0	0	0	0	0
Paraíso (Luiz Oliveira)	São Francisco	3.668.625,43	68,70	3.598.245,26	-70.380,17	67,38

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Pedra Lisa	Imaculada	4.767.304,20	96,71	4.761.714,00	-5.590,20	96,60
Pilões	São João do Rio do Peixe	7.150.000,00	90,63	6.360.000,00	-790.000,00	80,62
Pimenta	São José de Caiana	259.002,72	101,27	243.028,80	-15.973,92	95,03
Piranhas	Ibiara	11.617.910,40	45,21	11.005.205,20	-612.705,20	42,83
Pirpirituba	Pirpirituba	4.823.709,00	103,38	4.696.192,00	-127.517,00	100,64
Pitimbeira	Alagoa Grande	2.978.260,00	100,76	2.964.796,00	-13.464,00	100,30
Pocinhos	Monteiro	3.181.659,10	46,86	3.013.321,10	-168.338,00	44,38
Poções	Monteiro	30.016.244,48	100,52	29.938.903,24	-77.341,24	100,26
Poço Redondo	Santana de Mangueira	4.135.750,72	46,31	3.856.078,24	-279.672,48	43,17
Poleiros	Barra de Santa Rosa	1.786.389,40	22,52	1.709.810,80	-76.578,60	21,55
Prata II	Prata	62.322,85	4,76	56.202,25	-6.120,60	4,30
Queimadas	Santana dos Garrotes	11.944.749,00	76,44	11.638.397,64	-306.351,36	74,48
Retiro	Cuité	418.497,75	1,03	417.490,52	-1.007,22	1,03
Riacho das Moças	Teixeira	9.759,60	0,15	9.308,80	-450,80	0,15
Riacho de Santo Antônio	Riacho de Santo Antônio	0	0	0	0	0
Riacho dos Cavalos	Riacho dos Cavalos	1.905.336,25	10,77	1.844.837,50	-60.498,75	10,42
Riacho Fundo	Tenório	63.256,00	21,18	62.656,00	-600,00	20,98
Riacho Verde	Boa Ventura	857.776,00	68,28	860.082,80	2.306,80	68,46
Roçado	Conceição	262.007,95	36,13	261.262,90	-745,05	36,03
Sabonete	Teixeira	0	0	0	0	0
Saco	Nova Olinda	49.146.313,44	50,41	48.160.297,44	-986.016,00	49,40
Santa Inês	Santa Inês	7.290.323,27	24,56	6.759.806,31	-530.516,96	22,77
Santa Luzia	Santa Luzia	221.261,25	1,85	213.116,25	-8.145,00	1,78
Santa Rosa	Brejo do Cruz	2.636.116,64	92,69	2.436.910,42	-199.206,22	85,69
Santo Antônio	São Sebastião do Umbuzeiro	11.131.322,75	45,58	11.161.754,50	30.431,75	45,70
São Francisco II	Teixeira	129.677,20	2,64	99.156,00	-30.521,20	2,02
São José I	São José de Piranhas	2.885.272,50	94,56	2.689.265,00	-196.007,50	88,14
São José II	Monteiro	1.313.847,60	100,18	1.313.847,60	0,00	100,18
São José III	São José dos Cordeiros	250.342,50	26,19	227.711,25	-22.631,25	23,82
São José IV	São José do Sabugi	0	0	0	0	0
São Mamede	São Mamede	186.819,00	1,18	150.891,00	-35.928,00	0,96
São Paulo	Prata	474.750,00	5,61	429.150,00	-45.600,00	5,08
São Salvador	Sapé	12.872.916,40	101,70	12.478.504,00	-394.412,40	98,59
São Sebastião	São Sebastião de Lagoa de Roça	360.180,00	79,50	374.220,00	14.040,00	82,60
Saulo Maia	Areia	10.029.383,62	101,99	9.784.674,05	-244.709,57	99,50
Serra Branca I	Serra Branca	844.675,00	39,90	807.805,00	-36.870,00	38,16
Serra Branca II	Serra Branca	2.071.908,75	14,75	1.987.865,00	-84.043,75	14,16
Serra Vermelha I	Conceição	904.823,00	7,67	845.797,00	-59.026,00	7,17
Serrote	Monteiro	776.681,25	13,60	723.493,75	-53.187,50	12,67

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Sindô Ribeiro	Massaranduba	2.119.086,75	70,11	2.511.851,40	392.764,65	83,10
Soledade	Soledade	1.028.540,00	3,80	925.945,00	-102.595,00	3,42
Suspiro	Serra da Raiz	278.200,60	100,65	274.599,40	-3.601,20	99,35
Tapera	Belém do Brejo do Cruz	3.213.747,00	12,16	2.952.614,70	-261.132,30	11,18
Taperoá II (Manoel Marcionilo)	Taperoá	7.656.512,50	51,74	7.021.775,00	-634.737,50	47,45
Tauá	Cuitegi	8.704.233,00	101,52	8.665.013,10	-39.219,90	101,07
Tavares II	Tavares	8.928.013,90	99,20	8.740.850,04	-187.163,86	97,12
Timbaúba	Juru	6.611.607,57	42,83	6.240.092,10	-371.515,47	40,42
Vaca Brava	Areia	1.696.850,00	44,85	1.637.175,00	-59.675,00	43,27
Várzea	Várzea	218.700,00	19,30	194.541,60	-24.158,40	17,17
Várzea Grande	Picuí	77.688,00	0,36	74.088,00	-3.600,00	0,34
Vazante	Diamante	8.228.892,00	90,51	7.937.229,00	-291.663,00	87,31
Video	Conceição	4.686.275,50	77,58	4.586.038,00	-100.237,50	75,92

VOLUMES E APORTES DOS PRINCIPAIS AÇUDES DO ESTADO

A variação do volume dos principais reservatórios e as respectivas evoluções (aportes), durante o mês de agosto, pode ser expressa na Tabela 3, com ênfase para os açudes do Litoral (Gramame/Mamuaba e Marés), do Agreste (Acauã), do Cariri (São Domingos e Epitácio Pessoa) e do Sertão/Alto Sertão (Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe D'água e São Gonçalo), que apresentaram volumes superiores a 20% em relação a sua capacidade, diferentemente da barragem de Sumé que apresentou um volume inferior a 20%. Observa-se que apenas os açudes de Acauã, Engenheiro Avidos e Epitácio Pessoa obtiveram aportes. A Figura 2 representa a variação diária dos volumes em termos percentuais.

Tabela 3 – Variação do volume no início e final do mês de agosto, com os respectivos aportes.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Acauã (Argemiro de Figueiredo)	Itatuba	162.503.821,60	64,23	166.713.953,92	4.210.132,32	65,89
Coremas	Coremas	414.880.852,00	55,75	402.919.933,70	-11.960.918,30	54,15
Engenheiro Avidos	Cajazeiras	100.252.799,10	34,14	100.974.167,10	721.368,00	34,39
Epitácio Pessoa	Boqueirão	143.870.907,50	30,84	144.623.603,50	752.696,00	31,00
Gramame / Mamuaba	Conde	58.189.720,00	102,20	57.473.880,00	-715.840,00	100,94
Lagoa do Arroz	Cajazeiras	64.410.801,81	80,12	60.905.395,95	-3.505.405,86	75,76
Mãe d'Água	Coremas	305.873.609,50	56,12	297.178.399,10	-8.695.210,40	54,53
Marés	João Pessoa	2.081.416,00	97,42	2.007.788,00	-73.628,00	93,97
São Domingos	São Domingos do Cariri	3.236.507,20	41,71	3.179.041,60	-57.465,60	40,97
São Gonçalo	Sousa	40.886.827,66	100,75	40.252.397,62	-634.430,05	99,19
Sumé	Sumé	4.929.005,00	10,99	4.457.705,00	-471.300,00	9,94

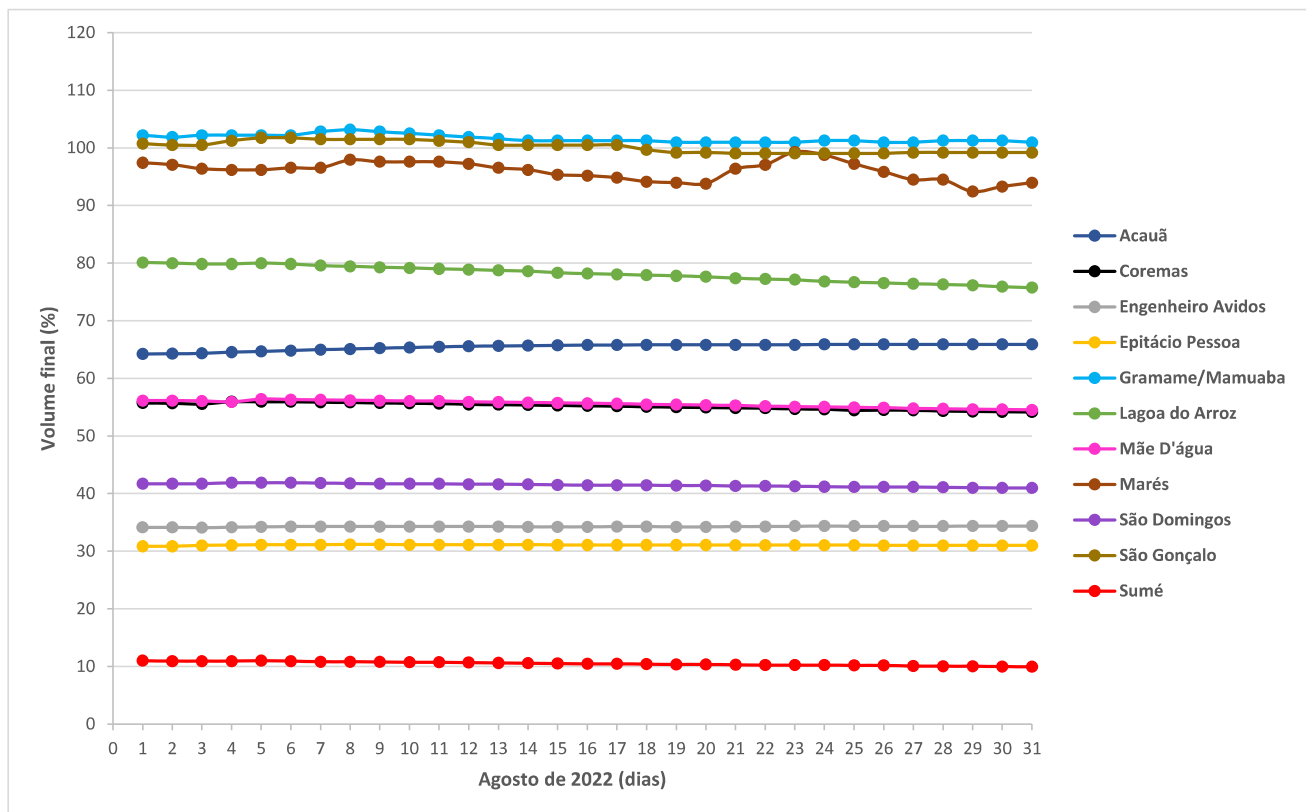


Figura 2 – Variação diária percentual de aportes dos principais reservatórios do Estado.

SITUAÇÃO GERAL DAS BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DA PARAÍBA

A unidade básica de planejamento e gestão de recursos hídricos é a bacia hidrográfica, sendo um princípio estabelecido na legislação brasileira (Lei Nacional Nº 9.433/97 e Lei Estadual Nº 6.308/96). Com base nesse princípio, apresenta-se uma análise sucinta da situação das bacias/sub-bacias do estado da Paraíba para o mês de agosto de 2022.

A Tabela 4 expressa a capacidade máxima e o volume referente ao mês de julho de 2022 e agosto de 2022, descritos por bacia, sub-bacia e região de curso de rio. Ainda na Tabela 4, observa-se uma diminuição de 36.445.838 m³ nos volumes, considerando a totalidade, das bacias/sub-bacias, realizando o comparativo entre os meses descritos. Na Figura 4, está expressa a representação em mapa do volume atual para o mês de agosto. O Estado possui uma capacidade máxima de 4.067.236.044 m³ e encontra-se atualmente com um volume total de 1.984.969.549 m³ (48,83% da capacidade máxima). A Figura 5 ilustra o mapa temático dos volumes percentuais, quanto as condições favoráveis, desfavoráveis e em observação das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

A bacia do Jacu, em julho, estava com 11,4% de sua capacidade, porém houve diminuição significativa em agosto (3,3% da capacidade em m³). As bacias de Camaratuba, Curimataú, Mamanguape Médio e Baixo Paraíba, receberam significativos aportes em seus volumes, no entanto, as do Alto Curso do Rio Piranhas, Peixe e Alto Curso do Rio Paraíba obtiveram seus aportes pela contribuição das águas do rio São Francisco.

As demais bacias, sub-bacias e regiões de cursos de rio apresentaram uma queda em seus aportes se comparados ao mês de julho de 2022. O favorecimento percentual acima de 50% para o volume (em m³) não

atingiram as bacias da parte central do Estado, deixando uma condição hídrica ainda desfavorável. Vale salientar que as bacias Hidrográficas do Rio Piranhas e Rio Paraíba, são incluídas no Projeto de Integração do São Francisco – PISF, de grande importância à Paraíba.

Tabela 4 – Capacidade máxima, e comparativo entre os volumes dos meses de julho e agosto de 2022, referente as bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

Bacia/Sub-bacia	Capac. Máxima (m³)	Volume do mês de julho de 2022 (m³)	Volume do mês de agosto de 2022 (m³)
Camaratuba	686.660	677.571	671.225
Curimataú	34.244.962	22.285.583	22.234.986
Espinharias	111.262.731	34.711.259	32.355.738
Gramame	56.937.000	58.010.760	57.473.880
Jacu	52.867.300	1.765.618	1.786.666
Mamanguape	132.788.425	110.771.257	110.794.782
Peixe	138.339.604	86.632.242	82.485.819
Piancó	1.808.052.382	987.476.762	959.527.067
R.A.C. do Rio Paraíba	727.927.486	257.809.978	257.070.044
R.A.C. do Rio Piranhas	357.113.434	155.106.894	154.529.886
R.B.C. do Rio Paraíba	41.411.265	24.121.507	23.610.913
R.M.C. do Rio Paraíba	260.636.684	162.342.201	166.878.554
R.M.C do Rio Piranhas	170.887.772	65.440.123	62.806.917
Seridó	58.195.700	1.659.569	1.464.367
Taperoá	115.884.639	16.158.225	14.832.867
Total	4.067.236.044	1.984.969.549	1.948.523.711

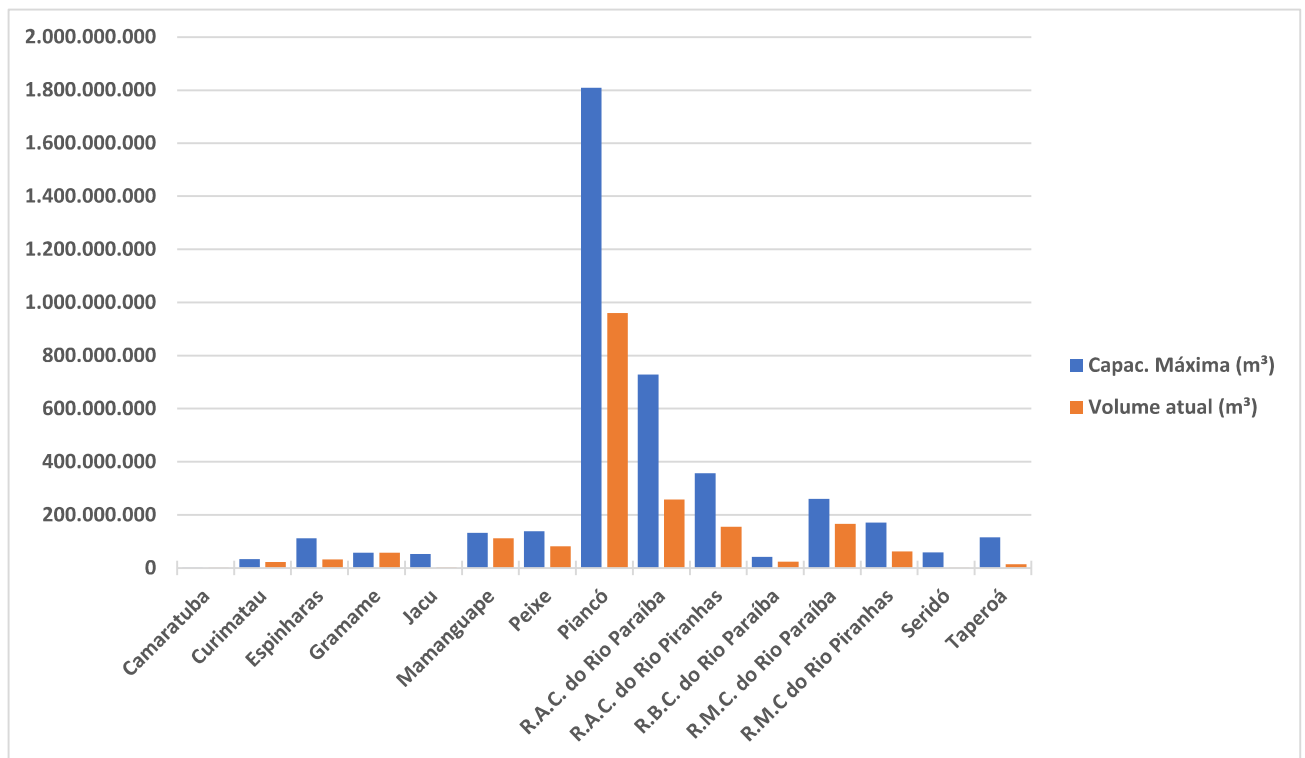


Figura 3 – Capacidade máxima e atual das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

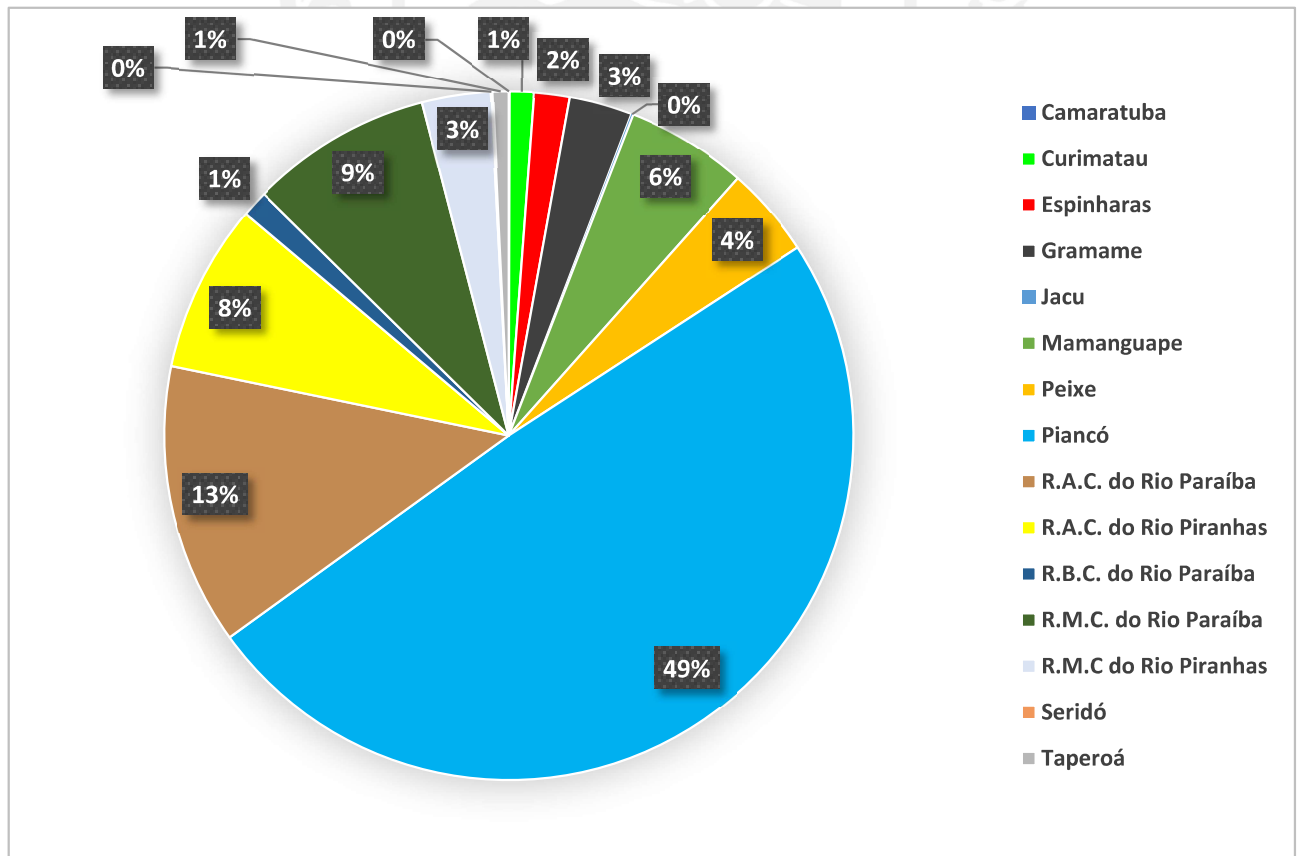


Figura 4 – Volume atual das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba, considerando a totalidade.

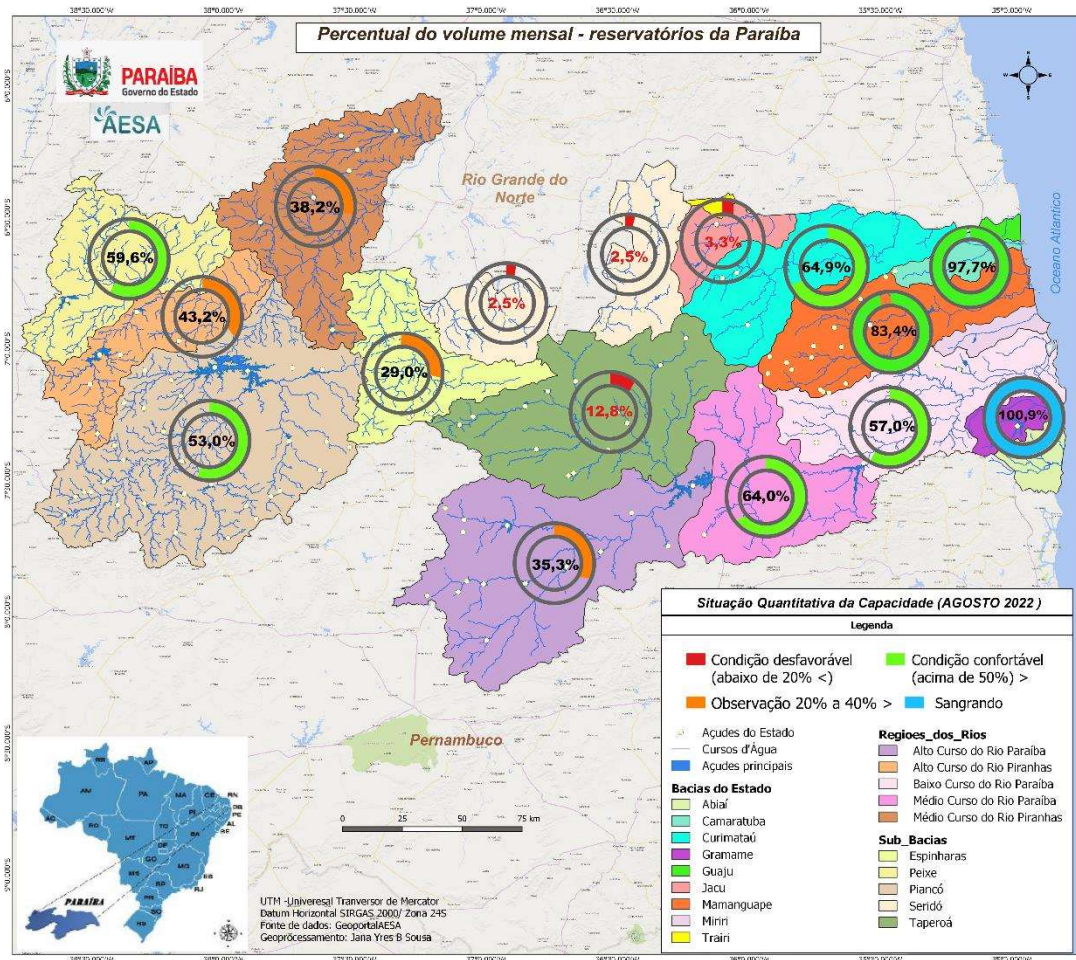


Figura 5 – Representação espacial da situação quantitativa em termos de volumes percentuais da capacidade das bacias e sub-bacias do Estado, referente ao mês de agosto de 2022.